

A LEITURA E A ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elizabeth da Silva Padilha - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

Luíse Penning Pereira – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato de experiência no contexto do Programa de Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, com o objetivo de discorrer acerca de práticas que envolvem a leitura e a escrita na Educação Infantil (EI), tendo em vista a criança como um sujeito de direitos. Partimos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI's) que orientam as instituições a promoverem a garantia de acesso às crianças ao conhecimento e a aprendizagens de diferentes linguagens. Sendo assim, oportunizar o contato das crianças com a literatura, a leitura e a escrita nesta primeira etapa da Educação Básica, é imprescindível e deve ser ofertado em todos os níveis da Educação Infantil. Não se trata de propor na Educação Infantil práticas mecanizadas envolvendo a leitura e escrita, mas de proporcionar às crianças o acesso a livros, textos, palavras, possibilitando que vivenciem e brinquem com esse ambiente letrado. A ação da professora, de instigar as crianças sobre a escrita de suas produções e registrar, nos convida a pensar sobre a importância das práticas de letramento, as quais só têm a contribuir e promover o interesse das crianças pelo universo da escrita. Pesquisadores como Mônica Baptista e Artur Gomes de Moraes destacam que é necessário que se oportunize às crianças na Educação Infantil práticas culturais que envolvam a leitura e a escrita, seja por brincadeiras ou outras situações que as permitam conhecer o mundo letrado. Desse modo, relatamos uma das ações do Residência Pedagógica, a qual ocorreu em uma turma de crianças de 4 a 5 anos, de uma escola pública de Educação Infantil do município de Rio Grande, onde foi realizada a contação da história “O homem que amava caixas”. Houve uma conversa sobre a história e as ilustrações; então as crianças foram convidadas para irem ao pátio da escola. No pátio, estavam dispostas diversas caixas de papelão, de diferentes tamanhos e formas. As crianças escolheram as que mais lhe chamaram a atenção e iniciaram suas construções, que resultaram em castelos, casinhas, cômodos, móveis, e também, fizeram uso dos brinquedos que estavam na sala de referência. Após, a professora foi em cada grupo e perguntou o que as crianças tinham construído e escreveu em uma “plaquinha” para que eles percebessem a relação entre a oralidade e a escrita. Tal prática reflete o papel da leitura e da escrita na Educação Infantil, pois, através de uma brincadeira, a professora inseriu a escrita de forma significativa, demonstrando às crianças sua funcionalidade. Desta forma, cabe colocar que oportunizar às crianças na Educação Infantil o acesso à leitura e à escrita, respeitando as especificidades desta etapa, sem perder de vista as interações e as brincadeiras como eixos norteadores do currículo, é garantir o direito desses sujeitos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Leitura. Escrita.